

10-2017

Santidade e comunhão: Renovar e partilhar o apelo à santidade

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Sabença, J. M. (2017). Santidade e comunhão: Renovar e partilhar o apelo à santidade. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/70>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

Igreja local e um alargamento de acção que inclui o envolvimento crescente de todo o Distrito da África do Sul.

No meio de luzes e sombras, o Espírito de Deus foi-nos conduzindo a uma maior fidelidade ao nosso Carisma Espiritano e a uma melhor resposta àquilo que a Igreja local nos pede como presença e sinal de esperança no ambiente dos Hostels.

EXPECTATIVAS PARA A MISSÃO ESPIRITANA

Olhando para a nossa experiência cuja releitura ainda se está a fazer, parece-me poder antever, de momento quais são os desafios e expectativas para a nossa Missão espiritana no século XXI.

Seremos uma comunidade religiosa que é missionária: pela sua internacionalidade, pela sua presença em meios pobres e difíceis, pela sua vida e oração comum e pelo seu trabalho em equipa.

Tudo isto tendo em atenção o clamor dos pobres que Deus ama e os dinamismos que o Espírito Santo suscita em nós para uma maior comunhão interna e uma maior solidariedade com a igreja local e suas prioridades.

'Encontro', Dezembro de 1999, pp.16 a 21.

SANTIDADE E COMUNHÃO RENOVAR E PARTILHAR O APELO À SANTIDADE

A redescoberta da Igreja como “mistério”, ou seja, como “um povo unido pela unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo”, não podia deixar de implicar um reencontro com a sua “santidade”, entendida no seu sentido fundamental de pertença Àquele que é o Santo, o “três vezes Santo” (cf. Is 6,3). “Professar a Igreja como santa significa apontar o seu rosto de Esposa de Cristo, que a amou entregando-Se por Ela precisamente para a santificar (cf Ef 5, 25-26). Este dom de santidade, por assim dizer, objectiva é oferecido a cada baptizado.” (Cf. Novo Millennio Ineunte, 3)

A Santidade do Missionário

“Para estabelecer o amor e o Reino de Jesus nos teus irmãos, começarás por O estabelecer em ti próprio”. Porque *“se fores santo, serás como um fogo que aquece todos quantos se aproximam de ti”*. *“Se lebares uma vida santa, até os que não acreditam reconhecem em ti, mais cedo ou mais tarde, o homem de Deus”*. Por outro lado, *“se não procurares a santidade, não farás grande coisa. Depressa serás infiel e faltar-te-á a luz”*. *“Um apóstolo de Jesus Cristo nunca pode ser vencido pelos obstáculos. É pela cruz que nos santificamos e santificamos os outros”*. Na verdade, *“não há nada tão belo como a vida missionária. É a mesma vida que Jesus viveu”*. (Frases de Libermann).

A comunhão como desafio

“A vida em comum chama-nos a todos a construir a comunhão”. “Propomo-nos melhorar o nosso testemunho alicerçados no fundamental da nossa consagração: comunidade, espiritualidade e missão. Sabendo que a mudança não se faz por decreto, mas por conversão, propomo-nos viver a alegria do ser Espiritanos em comum”.

Dado que “a nova consciência laical na missão da Igreja faz nascer em alguns leigos e leigas um interesse em viver mais de perto o nosso carisma, tanto na sua dimensão espiritual como na sua dimensão comunitária e ainda na sua dimensão missionária de atenção aos mais pobres, procuraremos que o nosso trabalho favoreça: - o maior conhecimento do nosso carisma missionário; - o aprofundamento da vida espiritual como fonte de um novo dinamismo missionário; - a criação de grupos espirituais ou de comunidade de vida apostólica que se alimentem da espiritualidade espiritana e a abertura das comunidades aos novos desafios e novas virtualidades do nosso carisma que a presença dos leigos possa fazer descobrir”. (Citações do VII Cap. Provincial).

A pedagogia da santidade: “Todos precisamos de incentivar a elaboração de um Programa Pessoal de Vida Espiritual, que deverá ser unificador da vida, a par do acompanhamento espiritual.” (DCP. 698.5).

Conclusão

O Papa exorta-nos à santidade para sermos testemunhas do Amor fazendo da Igreja a casa e a escola da comunhão. Os nossos Fundadores continuam a recordar-nos a intimidade com Jesus como fonte da nossa Missão, que, aliás, é d’ Ele.

Os nossos Documentos Capitulares falam de renovação da vida comunitária e de comunhão com os leigos. No mundo em que vivemos, o Espírito vai gemendo no coração de tanta gente à procura do Sentido para a Vida. A celebração do Jubileu Espiritano que se aproxima será com certeza um tempo privilegiado para, como Missionários Espiritanos, darmos corpo e voz a estes anseios e desejos.

Sendo santos pela renovação da nossa vida podemos viver e partilhar a Comunhão. Santidade e Comunhão. Renovar e Partilhar. Esta é a nossa Missão. E este é o tempo propício...

'Missionários Espiritanos', Março de 2001. Editorial.

VISITA À ÁFRICA DO SUL E MOÇAMBIQUE¹

Na visita à África do Sul pude encontrar a maior parte dos 20 e tal confrades aí a trabalhar, sendo o grupo maioritário ainda o alemão, mas idoso e a diminuir, seguido do grupo de 7 nigerianos, jovem e com tendência a crescer. O distrito tem agora um novo superior, o Peter Lafferty, escocês, com quem eu tinha iniciado o projecto dos Hostels, em Durban.

O Superior da SCAF (Fundação para a formação daquela zona: África do Sul, Malawi, Zâmbia, Zimbabwe) é um confrade alemão: Heinz Kuckertz, que já tinha sido superior do distrito, há uns anos atrás, e que vive numa das casas em Verde, na África do Sul. Como em Moçambique não há ainda jovens em formação, não faz de momento parte da SCAF, embora haja boas relações de vizinhança e inter-ajuda. Os jovens da SCAF, em formação, fazem o seu Noviciado na África do Sul, na chamada Laval House, em Pietermaritzburg. De momento tem dois noviços, oriundos da Zâmbia, e o mestre de noviços é o Paul Mbav, oriundo do Congo – Kinshasa, mas membro da AEP (Província da África de Leste – Tanzânia).

Como parte essencial da visita tive o encontro com o Victor Narciso a fazer estágio em Durban, na comunidade de Lamontville e tomando contacto com a realidade dos Hostels ao mesmo tempo que dá um apoio à comunidade católica portuguesa de S. José. Tem sido para ele uma experiência enriquecedora que esperamos o ajude a cimentar a sua entrega à causa missionária da Igreja.

1 *Visita realizada em nome do Conselho Provincial.*